

**Luis Otavio Nascimento**

No Antigo Testamento da Bíblia (Jericó: 5.10-6.27) consta que a cidade de Jericó estava sitiada pelos israelitas e que o Senhor, ouvindo as preces dos fiéis, veio até Josué e lhe falou: “Vê, eu estou entregando em tuas mãos Jericó, junto com o rei e seus guerreiros. Vós, todos os homens de guerra, rodeai a cidade dando uma volta ao redor dela; assim fazeis por seis dias. Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro diante da arca. No sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas. Quando derem um toque prolongado, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo lançará um grande grito; o muro da cidade virá abaixo, o povo subirá, cada um à sua frente”.

Assim foi feito e os muros de Jericó caíram e a cidade foi inteiramente destruída. Então Josué fez um juramento: “Seja maldito diante do Senhor o homem que se levantar para reconstruir esta cidade de Jericó: que os alicerces lhe custem o primogênito e as portas lhe custem o caçula”.

Ao longo dos últimos meses temos presenciado as Trombetas de Jericó da Nova Era, do Século XXI. Elas, agora, anunciam a queda dos muros das elites, das ditaduras, das discriminações. E sinais claros veem dos mais diversos cantos do mundo.

Há cerca de 2 anos, uma menina plebeia, filha de uma aeromoça, tornou-se a Condessa de Cambridge e, provavelmente, será a nova rainha consorte da Inglaterra, dando ao mundo um exemplo de ascensão social, levando ao regozijo o mundo inteiro.

Outro exemplo foi vivenciado no Brasil, onde a classe social “C” transformou a tradicional pirâmide social num losango, subindo degraus sociais e literalmente explodindo os níveis de consumo. Os aeroportos ficaram saturados, os shoppings centers lotados, a venda de quase todos os produtos atingiram rapidamente níveis jamais imaginados, reproduziu-se aqui taxas chinesas de crescimento. Longe daqui, o mundo viu surgirem as revoluções em países islâmicos, onde o povo melhor informado ficou inconformado com décadas de ditaduras, de má distribuição de renda e exclusão. Cansado de receber apenas migalhas, se rebelou e começou a gritar, a tocar as Trombetas de Jericó e a varrer a autocracia dos seus países.

A internet, aliada às telecomunicações e às redes sociais, se incumbiu de disseminar o conhecimento em todo o mundo, mostrando on line, real time e a cores, exemplos de democracia, de qualidade de vida, de mais conforto, mobilidade social e equidade de distribuição de renda.

A educação está vindo na esteira desse processo, pois para alcançarem o nível desejado e se inserirem no mercado de trabalho, todos terão de adquirir conhecimento e desenvolver habilidades. E o conhecimento, graças à tecnologia, mesmo a contragosto dos ditadores de plantão, será cada vez distribuído de forma mais democrática e econômica.

A comunicação, nesse cenário, será mais valorizada. Um bem necessário. Um grande ativo a ser gerido. O cuidado é tê-la aberta, democrática e sem tutela, quer do estado quer de qualquer indivíduo ou organização.

A informação, então, levará a todos almejavem o acesso ao bem-estar social, fruto da combinação de emprego, segurança, justiça, cidadania, habitação, transporte, meio-ambiente, conforto e mobilidade social. Isto, mais do que nunca, será um direito de todos e deverá ser a preocupação primordial de qualquer governo que, para tanto, deve se reengenheirar e economizar no meio para investir no fim. O não atendimento a isto ensejará a violência, pois a conjunção da Tecnologia da Informação com a Comunicação mostrará a cada segundo que isto é possível e que existe em outros países.

As modernas Trombetas de Jericó estão soando e as notas sopradas dizem que todo o poder emana do povo, que o povo é soberano e a ele pertence o poder. Os políticos fariseus, verdadeiras múmias, devem acordar do seus sonhos de domínio eterno e mudar de comportamento. Promover a justiça social e o acesso meritocrático à mobilidade social, sob pena de serem rapidamente sepultados sob os escombros de suas Jericós.

Que soem, portanto, as trombetas dos novos tempos. Doce, suave e desejada melodia.